



02 DE AGOSTO

# DNCH

## DIA NACIONAL DO COMBATE

### À HUMANIDADE 2020

Perguntam-nos se a pandemia não seria suficiente. Se não seria melhor cancelar o Dia Nacional do Combate à Humanidade 2020. Se faria realmente sentido nossa mobilização em meio a tal conjuntura. Afinal, o corona vírus não estaria combatendo a humanidade por nós?

Nossa resposta, entretanto, só pode ser: é por estarmos nessa situação que devemos reforçar nossa posição e comemorar o 02 de agosto. Pois esta continua sendo uma gloriosa data, diferente das demais e do passar ordinário dos dias. Mesmo que nesse passar ordinário tenha se instalado algo de extraordinário. Pois o significado dessa ocasião especial não se confunde com aquele do senso comum social, da banalidade necropolítica e do pragmatismo epidemiológico.

Não aceitamos que essa pequena intrusão de gaia, parcial e restrita, signifique que a humanidade esteja sendo combatida. Decerto, há um aspecto da pandemia que nos concerne, mas esse não é a mera mortalidade, a mortalidade da morte biofísica. O que a triste morte das pessoas tem a ver com a derrocada da humanidade? Morrem pessoas sempre, de muitos modos, e nunca desejamos a morte de ninguém, mas apenas sempre a aniquilação e a extinção do humano. Estamos longe, muito longe, portanto, do malcaratismo imiscuído à incompetência de alguns administradores e governantes, e igualmente longe, muito longe, daquela parcela da população que mistura má vontade com ignorância.

Denunciamos e desprezamos aqueles que abraçam a tana-tropia em nome de Deus. Eles que dizem: “mas somos naturalmente assim, rebanho, sem máscaras, sem juízo; não há mortandade e sofrimento que nos faça manter distância social. E se morrermos, é por providência divina, nós os humanos, feitos à imagem e idiotia de uma suposta entidade cretina, pseudo-apocalíptica”. Também denunciamos e desprezamos os que apelam por uma volta à normalidade, à medíocre rotina do homem, que nada mais seria que um cão a urinar em tudo, a latir para todos. Por fim, acreditamos ser um erro conclamar uma nova era na qual todos se

unriam, tendo percebido o descalabro comum, rumo a uma sociedade mais justa, mais solidária, menos trabalhista.

Devemos conclamar uma nova era sim, mas de outro tipo. Proclamamos: a pandemia não deve dar novo fôlego às velhas ideias de humanidade. Deve sim mostrar-nos a forma de um futuro verdadeiramente inorgânico, para além do virótico, verdadeiramente inumano, para além da morte física, verdadeiramente promissor, para além da sociabilidade e economia atual. **POIS AONDE MORA O PERIGO MORA A SALVAÇÃO.**

E é na forma da quarentena que teremos nossa salvação. Não no abraçar de uma ignorância anti-moderna caquética, ou em um comunismo de luxo, ou em uma retomada decrescentista, mas numa reclusão feita perene, decadentemente sustentável, infraestruturalmente digital, **DE ESPIRALANTE PROGRESSÃO EM CAMADAS DE ENSIMESMAMENTO.**

Nessa jornada, cripta após cripta, construiremos nossas próprias zonas autônomas, terminando por buscar Avalon, a Nova Babilônia virtual, a Minecraft do futuro. Sonharemos com a dissolução de nossa prisão de carne, superadas a melancolia e solidão, e a liberação da economia além de nós, em máquinas cibernéticas, drones de serviços e inteligências artificiais. Em nossas ZASV, zonas autônomas da segunda vida, finalmente **DESCOBRIREMOS O VERDADEIRO SENTIDO DO NOMADISMO.**

Na fábula pagã adaptada ao cristianismo do velho testamento, após o fim do mundo, narra-se que o reino de Deus na terra duraria 1000 anos. Mas sabemos que nas primeiras versões do texto constavam quarenta. Dizemos então: que a quarentena dure no mínimo 1000, 10 mil, 100 mil dias, e que seja eterna enquanto dure.

**NO 02 DE AGOSTO FIQUE EM CASA, PARA TODO O SEMPRE**

**AJUDEM, AVISEM, COMPARTILHEM, DIVULGUEM, INFORMEM, MULTIPLIQUEM, REPOSTEM**

Não sabe do que se trata? Consulte nossos panfletos em: [henriqueiwao.seminarecords.org/projetos/dia-nacional-do-combate-a-humanidade](http://henriqueiwao.seminarecords.org/projetos/dia-nacional-do-combate-a-humanidade)